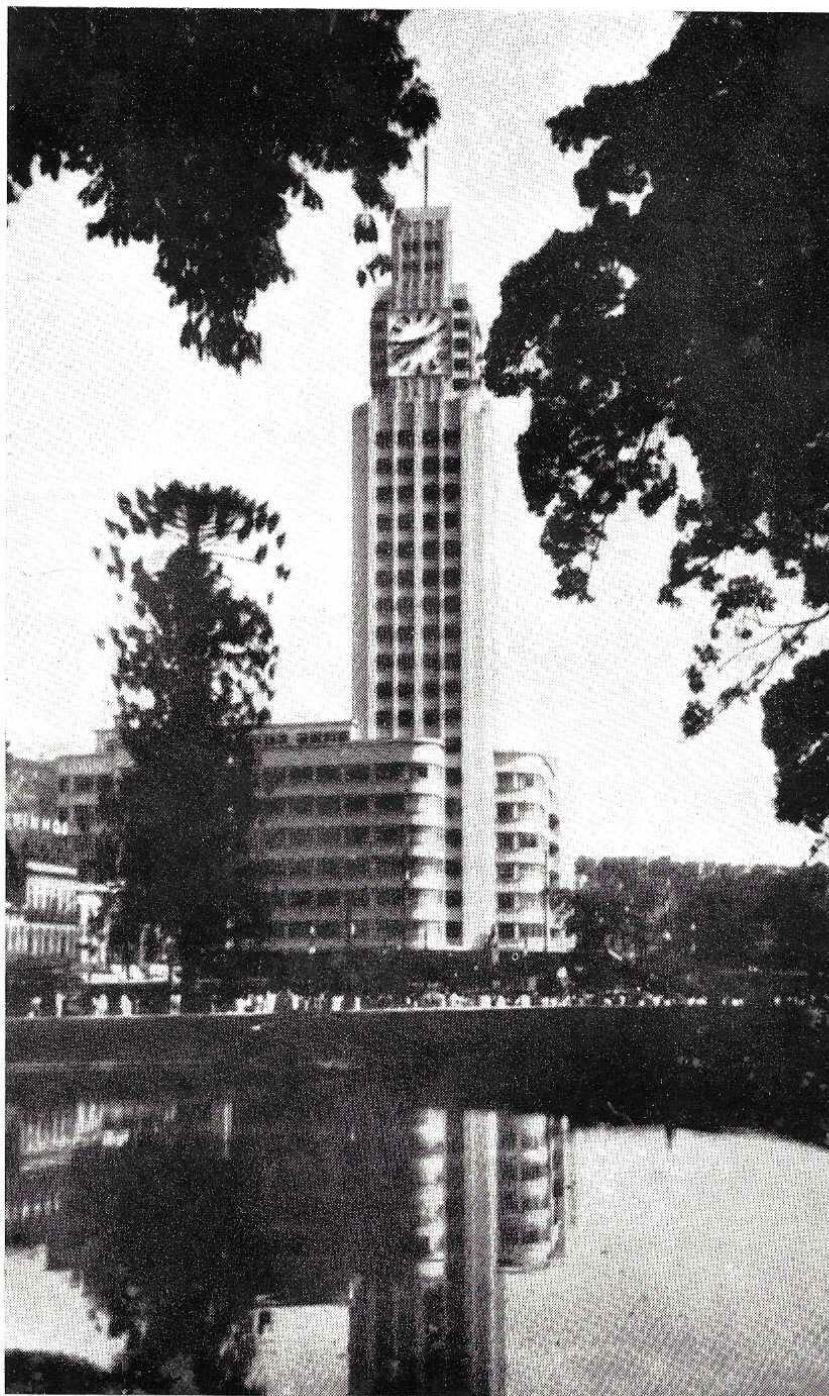


A Bíblia no Brasil

VOL. XI

JAN., FEV. E MARÇO DE 1958

N.º 39



«Tudo tem o seu tempo determinado, e há tempo para todo o propósito debaixo do céu.» (Eclesiastes 3:1)

LEITURAS DIÁRIAS DA BÍBLIA

1958

JANEIRO

DIA	LIVRO	CAP.
1	Salmos	98:1-9
2	Mateus	3:1-17
3	Mateus	4:1-16
4	Mateus	4:18-25
5 Domingo	Mateus	8:1-17
6	Mateus	8:18-34
7	Mateus	9:1-9
8	Mateus	9:10-17
9	Mateus	9:18-38
10	Mateus	10:1-23
11	Mateus	10:24-42
12 Domingo	Mateus	11:25-30
13	Mateus	12:1-21
14	Mateus	12:22-50
15	Mateus	13:1-17
16	Mateus	13:18-35
17	Mateus	13:36-46
18	Mateus	14:1-21
19 Domingo	Mateus	14:22-36
20	Mateus	15:1-31
21	Mateus	16:1-28
22	Mateus	17:1-27
23	Mateus	18:1-20
24	Mateus	18:21-35
25	Mateus	19:1-30
26 Domingo	Mateus	20:1-34
27	Mateus	22:1-22
28	Mateus	22:23-46
29	Mateus	24:1-28
30	Mateus	25:1-30
31	Mateus	25:31-46

MARÇO

DIA	LIVRO	CAP.
1	Salmos	82:1-8
2 Domingo	Salmos	84:1-12
3	Salmos	85:1-13
4	Salmos	86:1-17
5	Isaias	12:1-6
6	Lucas	4:1-32
7	Lucas	6:1-26
8	Lucas	6:27-49
9 Domingo	Lucas	8:1-21
10	Salmos	95:1-11
11	Salmos	100:1-5
12	Salmos	139:1-24
13	Salmos	148:1-14
14	Isaias	1:1-31
15	Isaias	6:1-13
16 Domingo	Isaias	42:1-25
17	Isaias	43:1-28
18	Lucas	11:1-28
19	Lucas	11:29-54
20	Lucas	12:1-30
21	Lucas	12:31-59
22	Lucas	14:1-35
23 Domingo	Lucas	16:1-31
24	Atos	9:1-22
25	Atos	9:23-43
26	Atos	10:1-18
27	Atos	10:19-48
28	Atos	11:1-30
29	Salmos	24:1-10
30 Domingo	Mateus	21:1-22
31	Mateus	21:23-46

FEVEREIRO

DIA	LIVRO	CAP.
1	Galatas	6:1-18
2 Domingo	Efésios	4:1-32
3	Filipenses	2:1-30
4	I Tessalonicenses	5:1-28
5	I Timóteo	6:1-21
6	II Timóteo	2:1-26
7	II Timóteo	4:1-22
8	Hebreus	1:1-14
9 Domingo	Salmos	146:1-10
10	Salmos	147:1-20
11	Filemom	vers. 1-25
12	I Pedro	3:1-22
13	II Pedro	3:1-18
14	I João	1:1-10
15	I João	4:1-21
16 Domingo	Salmos	51:1-19
17	Salmos	78:1-11
18	Salmos	143:1-12
19	Salmos	144:1-15
20	Isaias	60:1-22
21	Isaias	61:1-11
22	Josué	1:1-18
23 Domingo	Salmos	116:1-19
24	João	13:1-38
25	João	15:1-27
26	João	16:1-33
27	Romanos	5:1-21
28	Romanos	13:1-14

ABRIL

DIA	LIVRO	CAP.
1	Mateus	26:1-35
2	Mateus	26:36-75
3	Mateus	27:1-32
4	Mateus	27:33-66
5	Salmos	22:1-31
6 Domingo	Mateus	28:1-20
7	Hebreus	4:1-16
8	Hebreus	12:1-29
9	Tiago	2:1-26
10	Apocalipse	1:1-20
11	Apocalipse	5:1-14
12	Apocalipse	22:1-21
13 Domingo	Salmos	8:1-9
14	Salmos	15:1-5
15	Salmos	19:1-14
16	Salmos	37:1-40
17	Salmos	42:1-11
18	Salmos	80:1-19
19	Salmos	93:1-5
20 Domingo	Deuteronômio	5:1-33
21	Deuteronômio	7:1-26
22	Deuteronômio	30:1-20
23	Deuteronômio	34:1-12
24	Judas	5:1-31
25	I Samuel	17:1-31
26	I Samuel	17:32-58
27 Domingo	I Samuel	18:1-16
28	II Samuel	7:18-29
29	II Reis	6:8-23
30	Neemias	1:1-11

"Que é isto na tua mão?"

Donina Andrade

Certo dia Deus fez a um servo Seu, uma pergunta sugestiva: "*Que é isto na tua mão?*" A resposta foi: "Uma vara". Uma vara! Um objeto tão modesto! Era quase nada.

Mas, o Senhor disse a Seu servo, a Moisés: "Toma esta vara na tua mão com a qual farás os sinais". Fazer sinais maravilhosos com uma simples vara? Entretanto, era uma vara que tinha sido separada por Deus para este fim.

O servo obedeceu. Pegou a vara e foi falar com o Rei e, lá diante dele e dos seus servos, mostrou o poder de Deus! Ainda, com a vara na mão, saiu do Egito conduzindo os filhos de Israel para Canaan, a Terra Prometida. E, ao simples toque da vara, o Mar Vermelho se divide em dois, deixando o caminho à vista, por onde seguem os filhos da Promessa.

A outro toque da vara numa certa rocha, sai da mesma, água cristalina que dessedenta o povo sedentoso. Bendita vara que teve tão extraordinária utilidade! Bendito o servo do Senhor que sempre aproveitou a oportunidade de usá-la, mostrando a todos o poder de Deus.

Leitor amigo: se Deus hoje se chegasse a ti e te fizesse a mesma pergunta... Que Lhe responderias?

João, que tens na tua mão? Maria, que tens na tua mão? Poderias responder: Uma Bíblia, Senhor. Isto é muito mais do que uma simples vara. Ele te diz: Tome a Espada do Espírito, que tens na mão e com

ela farás maravilhas, ela é bem mais poderosa do que a vara do meu servo Moisés, porque é uma Palavra viva. A vara era morta, só em certas ocasiões se transformava em coisa viva, assim mesmo a vida de que era possuída era efêmera, que não se transmitia pela eternidade. Mas, o livro que tens na mão é uma palavra viva e eficaz, com poder para transformar vidas mortas pelo pecado, em vidas regeneradas, por toda a eternidade.

São Paulo agiu como Moisés. Tomou na sua mão a Palavra viva e, intrêpidamente demonstrou, deante de Reis e Potentados, o poder de Deus por ela proclamado, que opera milagres nos corações de pecadores arrependidos. Enquanto aquela vara abria aos homens um caminho que conduzia a uma Pátria terrena, este livro conduz ao Caminho eterno que leva o salvo à Pátria Celestial.

A água da rocha ferida pela vara de Moisés, serviu para saciar por algum tempo,

a sede dos que a tomaram, quando iam em demanda de Canaan terrestre, mas, o que beber da água que nos fala este livro e que procede da Rocha inabalável — Cristo —, poderá continuar sua viagem, neste deserto, até chegar à Pátria dos remidos, sem que jamais sua alma seja atormentada pela sede de vida eterna. "O que bebe da água, que eu lhe der, nunca mais terá sede", disse Jesus. E muitos já experimentaram a realidade desta promessa.

(Conclui na página 12)



A Sociedade Bíblica Americana já distribuiu meio bilhão de volumes de Escrituras Sagradas!

Em cerimônia realizada na "CASA BRANCA", em Washington, a 15 de outubro último, a Sociedade Bíblica Americana marcou um acontecimento extraordinário na sua distribuição de Escrituras Sagradas, atingindo o "MEIO BILHÃO" de volumes, desde a sua fundação em 1816.

O Rev. Dr. James Z. Nettinga, Secretário da Sociedade Bíblica Americana para a promoção do uso da Bíblia, ofereceu ao Presidente Eisenhower o volume 500.000.001 que simboliza o início do segundo meio bilhão de Escrituras Sagradas.

A Sociedade Bíblica Americana mantém o trabalho em mais de 60 países e distribue Escrituras Sagradas em cerca de 200 línguas. Frequentemente a tradução da Bíblia ou de alguma parte da mesma, é a primeira forma escrita de uma língua ou dialeto.



Presidente Eisenhower, Dr. Robert Taylor e Dr. James Z. Nettinga, Secretários da Sociedade Bíblica Americana

Do primeiro meio bilhão de Escrituras, aproximadamente 51 por cento, foram distribuídas na América do Norte e o restante no exterior. O volume oferecido ao Presidente Eisenhower, é uma Bíblia grande, encadernada em couro Marroquim vermelho, com 1.051 páginas e pesando cerca de quatro quilos.

Mais de 40 milhões de Escrituras Sagradas foram distribuídas gratuitamente às Forças Armadas, pela Sociedade Bíblica Americana, desde 1820, data em que começou a praticar essa distribuição. Além disso foram distribuídos mais de 600.000 volumes escritos em alguns dos sistemas em relevo para os cegos ou gravados em discos da "Bíblia Falada".

A Sociedade Bíblica Americana unindo-se às demais Sociedades Bíblicas comemora também, este ano, o sucesso alcançado na tradução de, pelo menos, um livro da Bíblia em 1.001 línguas.

A Sociedade Bíblica Americana unindo-se às demais Sociedades Bíblicas comemora também, este ano, o sucesso alcançado na tradução de, pelo menos, um livro da Bíblia em 1.001 línguas.

Renovação de Anuidades

Se o prezado sócio tem dificuldade de renovar sua anuidade, faça, hoje mesmo, a sugestão ao seu pastor, de nomear, junto à sua Igreja, um representante da Sociedade Bíblica do Brasil, encarregado da renovação de anuidades, contribuições e pedidos de Escrituras Sagradas.

Renovar anuidade é contribuir para que a Sociedade Bíblica do Brasil dê a Bíblia à Pátria.

ÀS IGREJAS EVANGÉLICAS

DO BRASIL

A Sociedade Bíblica do Brasil, reunida em sua 3.^a Assembléia Geral, na cidade do Rio de Janeiro, serve-se do ensejo para enviar às Igrejas Evangélicas espalhadas em todo o território pátrio, sua calorosa saudação fraternal, ao mesmo tempo que agradece o apôio decidido ao seu objetivo de "DAR A BÍBLIA À PÁTRIA", com ela cooperando desde a sua organização em 1948, na distribuição de Escrituras Sagradas, cujo total até o dia 30 de abril do corrente ano, atinge a elevada soma de: 15.984.325, assim distribuído: Bíblias 1.902.415 — Novos Testamentos 777.162 — Porções Bíblicas 14.114.748.

Que esta expontânea e valiosa colaboração de todos o que amam a Palavra de Deus, aumente cada dia mais e, unidos, contribuamos nêste sublime ideal de tornar conhecido o Livro da Vida, para apressar o glorioso dia da volta de Cristo o nosso Soberano e Senhor.

Benjamin Moraes

Presidente

A BÍBLIA NO BRASIL

Doada uma Bíblia à Biblioteca Pública de São Leopoldo



Da esquerda para a direita: Vereador pastor Antônio Neves; Prefeito Dr. Paulo Couto; Rev. Arc. Mário B. Weber; pastor W. Hilbk; pastor Alcides Francisco de Souza; pastor Nelson Polônia; pastor Oscar Ferreira

Por ocasião das festividades do tradicional "Dia do Colono", a 25 de julho findo, realizou-se na progressista cidade de São Leopoldo a cerimônia de doação de uma BÍBLIA à Biblioteca Pública Municipal, por parte das Igrejas Evangélicas daquela cidade.

Entre as diversas programações da municipalidade foi dada especial atenção à esta solenidade. O ato revestiu-se de expressiva demonstração de fé cristã, contando com a presença de altas autoridades, entre essas o ilustre homem público, o dinâmico prefeito daquela comuna, Dr. Paulo Couto, deputado Oto Blessmann, Sub-prefeito Waldemar Pinto, Vereadores Antônio Vicente Neves, Carlos G. Bier, e Carlos Feldus e o Diretor da Biblioteca Municipal, sr. Orlando Conceição.

"FOGO PENTECOSTAL" se fez representar na pessoa do seu Diretor, Rev. Alcides Francisco de Souza.

Além das pessoas citadas compareceram os seguintes representantes das diversas Igrejas Evangélicas, Revs. Nelson Polônia, Mário Weber, Oscar Ferreira, W. Hilbk, João Gomes Pereira, bem como grande número de irmãos.

Foi orador oficial o Rev. Mário Weber que teceu considerações em torno do gesto que mo-

via os evangélicos a procederem à doação do "Livro dos livros" a fim de preencher uma lacuna que de há muito se fazia sentir. Usou também da palavra o Dep. Oto Blessmann.

Recebendo o exemplar da "Bíblia Sagrada" das mãos do Ver. e Rev. Antônio V. Neves, o ilustre edil sãoleopoldense, Dr. Paulo Couto, enalteceu aquêle tão significativo gesto, dizendo do valor da doação e seu alto significado patriótico e religioso.

(Transcrito de "Fogo Pentecostal")

Sócios Vitalícios

É sempre com prazer que abrimos espaço em nossa revista para publicar os nomes de novos sócios Vitalícios, cujo número vai aumentando cada ano.

Missão Matogrossense da Igreja Adventista do Sétimo Dia

Igreja Presbiteriana Independente de São Paulo

Sr. e Sra. Lindau Ferreira

Sr. Charles Anderson Gauld

Sr. João Pinto de Melo

Sra. Guilhermina Schmidt

A todos êstes irmãos o nosso profundo agradecimento pela preciosa ajuda na divulgação do Livro Santo em nossa querida Pátria.

A Bíblia em Pôrto Alegre

O "Correio do Povo" de Pôrto Alegre, jornal de maior circulação no Rio Grande do Sul, noticiando sobre a Feira do Livro realizada naquela capital, em novembro último, traz o seguinte título em destaque: "A BÍBLIA É, EM PÔRTO ALEGRE, UM SUCESSO DE LIVRARIA".

E, ainda referindo-se à Bíblia diz: "A BÍBLIA — Conforme já informamos, três entidades confessionais concorrem ao certame. A Livraria São Paulo (católica), a Livraria Evangélica Presbiteriana e a Livraria Espírita. É curioso assinalar que tanto na livraria católica como na protestante a Bíblia constituiu um récorde. O livro é o mesmo, em ambas as edições, variando apenas que a católica inclui certos livros (como os dois dos Macabeus) considerados apócrifos pelos protestantes.

Mais: numa livraria comercial, na "Delta", encontramos uma edição luxuosa da Bíblia, com ilustrações de Doré, também com grande saída. É muito digno de registro esta ressurreição do interesse pelo livro que constitui a pedra angular do Cristianismo.

"Mais outro Departamento Feminino Auxiliar"

Em solenidade especialmente preparada, foi organizado em 30 de novembro p. f., o Departamento Feminino Auxiliar da Sociedade Bíblica do Brasil em Curitiba, capital do Estado do Paraná, tendo sido eleita a seguinte Diretoria:

Presidente: Jaíra Sales Pereira

Vice-Presidente: Ronilcet Pereira

Secretária Correspondente: Dílva Lasser Pool

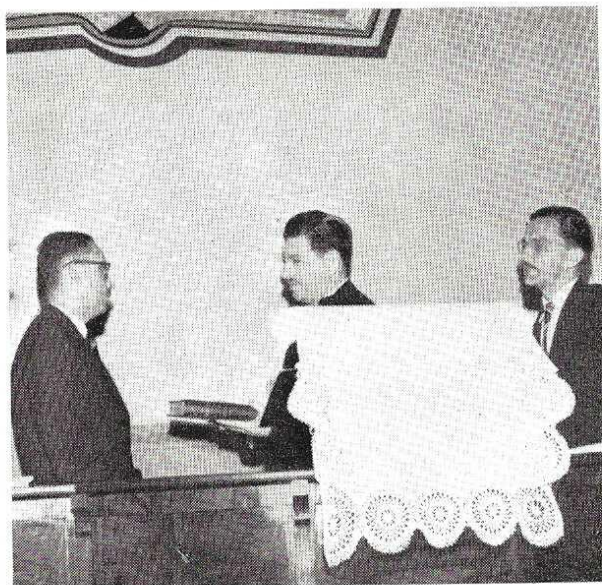
Secretária Arquivista: Jeanir Pontes

Tesoureira: Alvaceli R. Alice

Procuradora: Lieselott Rechenberg.

Felicitemos a todas essas nossas irmãs, devotadas colaboradoras da Sociedade Bíblica do Brasil no seu nobre ideal de "Dar a Bíblia à Pátria", almejando-lhes as mais ricas bênçãos de Deus em todos os seus empreendimentos.

Infelizmente até o momento de encerrarmos estas notas, não recebemos as fotografias da solenidade, motivo porque deixamos de publicá-las.



Por ocasião das comemorações do Centenário de Ribeirão Preto, Estado de São Paulo, a Igreja Metodista daquela cidade ofereceu ao Legislativo Municipal um exemplar da Bíblia. A fotografia registra o momento em que o Rev. M. S. Lavoura, Vice-Presidente da Câmara Municipal de Assis entregava a Bíblia ao Presidente da Câmara de Ribeirão Preto.

Colportor Raimundo Linhares Pinto

Com muito pesar recebemos a notícia do seu falecimento, ocorrido a 6 de setembro de 1957.

O Sr. Raimundo Linhares Pinto ingressou nas fileiras da Sociedade Bíblica Britânica e Estrangeira em 1924, como colportor, e aposentou-se há apenas alguns meses.

Viajou extensivamente durante mais de 30 anos no vasto Vale do Amazonas, servindo-se dos meios de transporte os mais diversos, lancha, barco a vela, batelão, canôa, etc.

Milhares de exemplares da Palavra Divina foram divulgados por êste servo fiel, nas paragens longínquas do extremo Norte.

Recordamos com saudade dêste zeloso companheiro nas lides das Sociedades Bíblicas e louvamos a Deus pelo serviço por êle realizado.

"A Bíblia na Câmara Municipal de Bilac"

A requerimento do Vereador João Antônio Marques, foi introduzida a Bíblia Sagrada no Recinto de Reuniões da Câmara Municipal da Cidade de Bilac, Est. de São Paulo, cujo teor do requerimento temos o prazer de transcrever: «Requeiro ao Ilustre Presidente e Nobres Colegas de representação popular que seja introduzida neste recinto a Bíblia Sagrada, livro que contém a palavra viva de Cristo crucificado; requeiro, ainda, que a introdução da Palavra de Deus nesta Câmara seja em sessão pública e solene, ou no início da próxima sessão ordinária ou numa sessão extraordinária, convocada pelo Sr. Presidente, e que se franqueie a palavra ao Rev. Angelo B. Rodrigues, mui digno Reitor do Instituto Noroeste; ainda, que se convidem o povo e as autoridades para assistirem àquele ato solene; além disso, que a Bíblia Sagrada seja colocada num movelzinho cuja frente, de vidro transparente, deixe que ela seja visível e, ainda, que a sua chave seja confiada à guarda do Sr. Presidente desta Edilidade.»

DIA DA BÍBLIA

O Evangelismo Brasileiro comemorou, com singular aprêço, no dia 8 de dezembro último, o transecurso do já tradicional "Dia da Bíblia".

É emocionante a leitura das cartas recebidas dos mais variados recantos do território nacional, que nos falam do amor do nosso povo para com o Livro dos livros, e o entusiasmo mantido pela grandiosa tarefa da Sociedade Bíblica do Brasil de "Dar a Bíblia à Pátria".

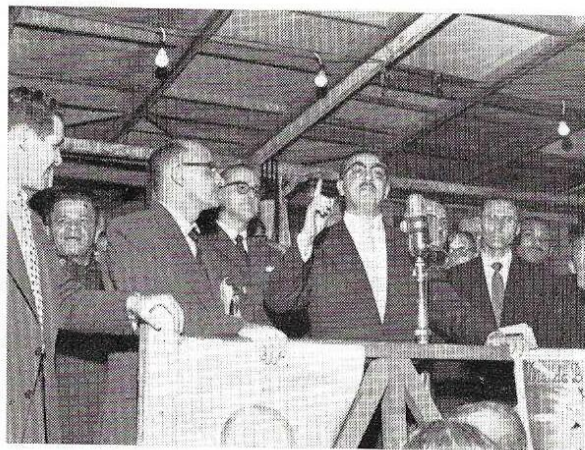


«Dia da Bíblia» — Concentração da Comissão Local de Gravatá, Pernambuco, em uma das principais praças daquela cidade.

Não podemos deixar de consignar aqui, a nossa gratidão profunda às Igrejas, aos pastores, aos evangélicos em geral, aos diversos órgãos de nossa imprensa falada e escrita, às agremiações culturais, às Comissões Locais, que



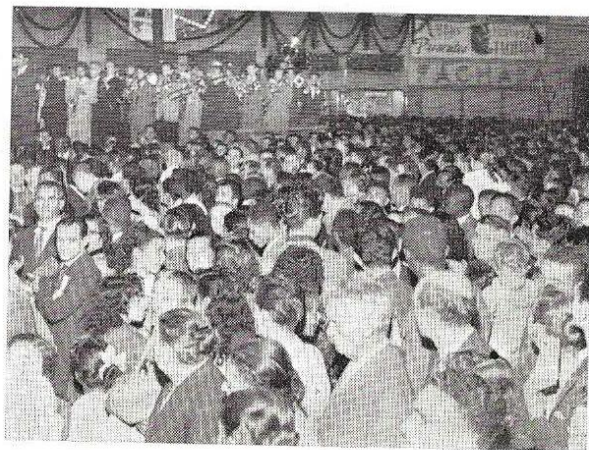
Concentração do Dia da Bíblia na Praça Adami na Cidade de Itabuna — Est. da Bahia, organizada pelo Pastor Aristóteles Bispo de Santana.



«Dia da Bíblia» — Concentração na Praça Patriarca, São Paulo, quando discursava o Deputado Dr. Camilo Ashear.

tudo fizeram para que o "Dia da Bíblia" conseguisse o brilho almejado.

Neste número de nossa Revista, estampamos diversos clichês alusivos às comemorações



«Dia da Bíblia» — Concentração na Praça Patriarca, São Paulo, vendo-se uma parte da grande assistência, tendo ao fundo a banda da Assembléia de Deus.

em foco, que bem dizem do sucesso da grande campanha de "Dar a Bíblia à Pátria".

Infelizmente, por falta de espaço não podemos transcrever as esplêndidas notícias que recebemos relatando o brilhantismo das solenidades realizadas.

NOTAS DE VIAGEM

EWALDO ALVES

Dia 2/12/57

As 7.30 da manhã embarcamos para Salvador, Bahia, a fim de tomar parte nas reuniões preparatórias das comemorações do «DIA DA BÍBLIA».

A noite, na Associação dos Empregados do Comércio, com a presença do Exmo. Sr. Prefeito da cidade e da banda de música do Corpo de Bombeiros, processou-se a abertura dos trabalhos, sob a direção do pastor Rev. Hercílio Arandas, presidente da Comissão Local, falando sobre o tema: «Donde veio a Bíblia». Proferiu também brilhante conferência o Deputado e Pastor batista Dr. Ebenezer Cavalcante, apreciado orador sacro. Logo após, apresentamos aos assistentes informações do trabalho da Sociedade Bíblica do Brasil.

Dia 3/12/57

Pela manhã, em companhia do Rev. Arandas, visitamos o Colégio 2 de Julho, a Faculdade de Medicina, os templos em construção das Igrejas Batista 2 de Julho e Presbiteriana, além dos templos da Igreja Presbiteriana e Presbiteriana Independente.

A noite estivemos presente na 2ª reunião preparatória quando foi proferida magnífica conferência sobre «O Canon e a inspiração Divina da Bíblia» pelo Dr. Belmiro Sampaio. Nesta mesma noite reuniu-se a Comissão Local, trocando-se idéias sobre o trabalho da mesma.

Dia 4/12/57

Prosseguindo viagem, embarcamos para Aracaju, e logo às 9 horas da manhã, tivemos uma reunião com a Comissão Local daquela cidade, estando presentes 8 pastores. Falamos a respeito da Sociedade Bíblica do Brasil, na Hora Batista da Rádio Liberdade de Aracaju, e, finalmente, às 19.30 hs., falamos no templo da Igreja Presbiteriana Independente a convite do seu pastor, Rev. Severino Alves de Lima.

Dia 6/12/57

Chegamos a Maceió, onde tivemos oportunidade de visitar o Presidente da Comissão Local, Dr. Corinto Ferreira da Paz.

Em companhia deste, fizemos várias visitas e falamos no templo da Igreja Adventista do 7º Dia no Bairro do Farol.

Dia 7/12/57

Em Recife, já nos aguardava, o Rev. Albérico de Souza, Presidente da Comissão Local e um dos Diretores da Sociedade Bíblica do Brasil, na presença de quem, concedemos uma entrevista à Imprensa, respondendo a perguntas sobre a Sociedade Bíblica do Brasil e suas finalidades.

Dia 8/12/57

DIA DA BÍBLIA — Na manhã deste dia, falamos na Igreja Batista pastoreada pelo Dr. Silas Falcão, igreja que tem estipulado em seu orçamento uma verba mensal para a Sociedade Bíblica do Brasil.

A tarde na praça Dantas Barreto, realizou-se uma grande Concentração organizada pela Comissão Local, presidida pelo pastor Albérico de Souza, calculando-se em 4 a 5 mil o número de pessoas presentes. Na ocasião, falaram vários pastores representantes das principais denominações evangélicas que operam no Estado de Pernambuco, e também o redator destas notas. Ouviram-se belíssimos conjuntos musicais tendo sido cantado o hino «Amo eu a Bíblia».

Durante a reunião arrecadou-se generosa oferta para o trabalho da Sociedade Bíblica do Brasil.

Além da grande massa humana que afluiu à praça, vinda de todos os pontos do Recife, chegaram diversos caminhões trazendo crentes de algumas cidades vizinhas.

A noite, falamos nas Igrejas Batista de Casa Amarela, e Presbiteriana Independente também de Casa Amarela. De volta, embora tendo chegado no

final do culto na Igreja da Capunga, aproveitamos a ocasião para cumprimentar diversos irmãos, como também o pastor da Igreja Dr. José Munguba Sobrinho, atualmente um dos diretores honorários da Sociedade Bíblica do Brasil.

Para terminar este dia tão agradável — o «Dia da Bíblia», tivemos a acompanhar-nos até o hotel, o Dr. José Munguba Sobrinho que nos deliciou com sua bela palestra cheia de inspiração e de informações proveitosas.

No dia seguinte, trabalhamos no escritório da Secretaria Regional, com o Rev. José Viana de Paiva e visitamos o Colégio Batista do Recife. Tivemos ainda a grande honra e privilégio de almoçar com o nosso prezado amigo e irmão, Rev. Albérico de Souza e sua Exma. família. Por feliz coincidência participou também desse almoço a Exma. esposa do Rev. Ercílio Arandas, pastor da Igreja Batista dos Mares em Salvador.

Dia 9/12/57

Seguimos para João Pessoa, na Paraíba, e à noite falamos na Igreja Presbiteriana de João Pessoa em reunião especialmente convocada para ouvir-se informações a respeito da Sociedade Bíblica do Brasil. Encareceu a importância da obra da Sociedade, com palavras inspiradoras, o pastor da Igreja, Rev. Josibias Fialho Marinho. Sob a presidência do Presidente da Comissão Local, tivemos uma reunião da mesma, na 1ª Igreja Batista de João Pessoa cujo pastor é o Dr. Firmino da Silva. Ficamos maravilhados com a localização daquele templo. Não conhecemos, no Brasil, nenhum outro templo evangélico que esteja tão bem situado. É uma situação realmente excepcional, dando frente para uma das belas praças de João Pessoa e lado para duas ruas. Quando dali nos aproximávamos, íamos pensando que não poderiam ter escolhido melhor local. Soubemos mais tarde, que grande foi a luta para conseguirem a construção do templo, naquele lugar. Luta mantida contra pessoas interessadas em que a 1ª Igreja Batista não levasse avante o seu templo em tão maravilhoso local. Soubemos pelo próprio pastor, que na época exercia a alta função de deputado Estadual, que o caso chegou a ser levado às altas autoridades do Estado e até mesmo do País. Damos, pois parabéns a 1ª Igreja Batista de João Pessoa, pela bênção de ter um templo tão bem colocado.

Por diversos elementos do evangelismo local, pastores e amigos da causa da Sociedade Bíblica do Brasil, nos foi oferecido um almoço à beira de uma das belíssimas praias de João Pessoa, quando nos foi dada a oportunidade de falar mais uma vez sobre o trabalho da distribuição bíblica no Brasil e também sobre as nossas impressões do Concílio Mundial de Sociedades Bíblicas, realizado em 1952 no Sul da Índia na cidade de Ootacamundi.

Deixamos aqui o nosso profundo agradecimento a todos os que tomaram parte em tão amistosa refeição, num ambiente de tanta harmonia e compreensão cristãs.

Participamos ainda de um culto de Ação de Graças pela formatura de jovens evangélicos nas diversas escolas da cidade, falando na ocasião, em brilhante parênese o pastor da igreja Batista, Dr. Firmino Silva.

Além disso notamos a participação na brilhante festa, de membros da família Silva e Fialho Marinho. Depois da nossa curta permanência na Paraíba só podemos dizer que, realmente, os paraibanos são hospitaleiros.

Dia 11/12/57

De João Pessoa, rumamos para Natal — Rio Grande do Norte. Ali tivemos uma reunião com a Comissão Local, sob a presidência do pastor da Assembléia de Deus, Rev. Eugênio Pires, que teve lugar no templo da Igreja Presbiteriana Independente.

(Conclui na pag. 14)

DISCURSO DO REV. BENJAMIN MORAES, PROFERIDO POR OCASIÃO DE SUA POSSE, COMO PRESIDENTE DA SOCIEDADE BÍBLICA DO BRASIL

Meus prezados irmãos.

Se há momentos emocionantes na vida de um humilde servo de Deus, aqui está um deles, em que, particularmente no meu caso, na minha condição de humilde pecador, que tanto necessita da graça de Deus, se vê guindado a uma posição de tão alta responsabilidade, num momento histórico de nossa Pátria. Se há momentos de emoção, aqui está um destes.

Ao agradecer-vos esta posse, não só no meu nome, mas no dos demais membros Diretores eleitos, da Sociedade Bíblica do Brasil, compete-me dizer uma palavra, um tanto de improviso, colhido que fui no meio de uma aula, na Faculdade Nacional de Direito, pela gentileza do Rev. Aretino Pereira de Matos, para dizer-me que havia sido eleito presidente desta casa. Ainda não estou refeito daquela emoção e, admiti, irmãos, com a mente um pouco confusa pelo inesperado desta eleição.

A realidade me obriga a dizer-vos algumas palavras do passado, do presente e do futuro, que espero dizer em breve, porque não conseguiria mesmo concatenar todas as idéias, nem mesmo controlar todas as emoções de que o meu coração está cheio, para uma hora tão séria e tão importante como esta.

Quando menino, admirei, sempre, o trabalho da Sociedade Bíblica, porque amava a Bíblia, em cujos ensinamentos fui educado, desde a mais tenra infância.

Aos quinze anos, quando ensaiava os primeiros vãos poéticos, escrevia um soneto sobre a Bíblia, dizendo:

Ei-la a brilhar com o seu clarão divino,
Cheia de amor e cheia de esperança,
A dar coragem, ânimo e pujança,
Ao decaído e fraco peregrino.

E, enquanto pela estrada do destino,
O pecador arrependido avança,
De dirigi-lo a Bíblia não se cansa,
Com o seu edificante e meigo ensino.

E assim prossegue, pelo mundo em fora,
Este Livro de amor e de verdade,
Na abençoada e gloriosa lida

De consolar o coração que chora,
De encaminhá-lo para a eternidade,
Elevando-o da morte para a vida.

Assim, eu aprendi a amar a Bíblia.

Mandei estes versos para as mãos de Galadino Moreira e ele os estampou na primeira página de "O Puritano". Foi a primeira vez que vi qualquer coisa de minha lavra em letra de fôrma. Queria ele, na sua generosidade certamente, amparar um modesto estudante secundário que, apenas, aspirava ao curso teológico do Seminário Unido, que havia então aqui no Rio de Janeiro. Não que os versos tivessem mérito em si, mas significavam uma alma que amava a Bíblia.

Desejei também (porque não o confessar agora?) cooperar mais intimamente com a Sociedade Bíblica: primeiro, as duas estrangeiras, depois a primeira nacional, "Sociedades Bíblicas Unidas", e, uma vez, cheguei mesmo a desabafar-me um pouco com o Rev. Ewaldo, dizendo-lhe que a Sociedade Bíblica do Brasil deveria dar-me uma oportunidade de cooperar. Tive a explicação de que, para uma assembléia tão grande — de todo o Brasil, era preciso escolher, apenas, alguns elementos de cada cidade. O Rio de Janeiro tinha mais de 200 pastores das várias denominações e, quem sabe, eu era muito mogo, mas que haveria, sem dúvida, uma *chance* para mim.

Os anos se passaram, eu continuei ser apenas um pregador da Bíblia, contando que não veria mais esta possibilidade. Pensei mesmo que, ao atingir os 45 anos, entraria, talvez, no declínio da minha própria vida e o que tivesse de atingir e de servir já teria atingido, já teria servido; daí iria continuar o meu ministério, no declínio para o fim. E, agora que acabo de fazer 46, pela bondade de Deus e pela vossa generosidade, sou eleito Presidente da Sociedade Bíblica do Brasil!

Devo dizer-vos que a minha alma está de joelhos, procurando orar a Deus, para que me dê forças para um ministério tão alto; para que me ajude a entender-me com os companheiros mais antigos neste verdadeiro ministério — que é distribuir a Bíblia à Pátria brasileira, os quais honram esta solenidade com a sua companhia. Em nome deles, também, eu devo agradecer vosso gesto.

Chegou-me, então, este dia, que é para mim uma tremenda carga sobre os ombros, por vários motivos, inclusive pelo fato de receber das mãos

de César Dacorso esta presidência. Este homem de cujas mãos firmes derivam os primeiros passos da Sociedade Bíblica do Brasil, foi por muitos anos o Presidente de pulso certo, firme, decidido a cumprir o lema de "Dar a Bíblia à Pátria".

— Rev. Dacorso, receber este encargo de V. Revm^a é algo que faz tremer o mais corajoso, e mais atrevido dos ministros brasileiros.

Temos pela frente um programa imenso com a Bíblia!

Como, há tempos, dizia um médico desta Capital, conhecedor do serviço de distribuição de águas do Rio de Janeiro, "há uma luta subterrânea dos manobreiros de água e dos choferes de caminhão, que vão distribuir as pipas d'água pelas casas; eles manobram para faltar água, particularmente, nas zonas mais ricas; pede-se água e cada apartamento dá 100 ou 200 cruzeiros e, assim, estes homens, que devem ganhar seis mil cruzeiros mensais, acabam fazendo 30, 40 mil cruzeiros mensais, cada um." Com este processo, dizia ele, que poderá salvar o nosso País? Mas, ele mesmo, que já havia recebido luzes do Evangelho na sua infância, dizia: "Sòmente a fôrça da Palavra de Deus poderá, realmente, sanar este e outros defeitos da Nação Brasileira".

Dar a Bíblia à Pátria não é, apenas, dar um livro à Pátria; dar a Bíblia à Pátria é *dar o sentido da regeneração divina ao Brasil*. E é neste momento que sou posto nesta posição. Sei que sozinho, mesmo a Diretoria sozinho, jamais poderia fazer qualquer coisa produtiva. Senão houver a cooperação dos membros desta Assembléia, a cooperação de todos os crentes do Brasil, se não houver a fôrça, este contingente inderrotável, daqueles que vão com a chama divina no coração e a Palavra de Deus aberta nas mãos, a contrariar os interesses do pecado, a realizar a verdadeira redenção e dar o caráter à Pátria Brasileira, qual será o futuro, meus amigos?

O futuro não nos deve preocupar pelo lado de dificuldades ou dissabores, porque nós os vamos ter, mas deve preocupar-nos pelo sentido missionário que dermos à nossa própria vida.

E é bom nesta hora, quando tenho então a primeira oportunidade de colaborar assim diretamente com a Sociedade Bíblica do Brasil, que reafirmemos, numa verdadeira profissão de fé, aquilo que sempre cremos e aquilo que devemos proclamar sobre a Eseritura Sagrada, porque parece que agora as fôrças do mal estão procurando solapar, até mesmo, os fundamentos da crença na Bíblia Sagrada. Os inimigos dizem: deixe dar a Bíblia ao povo; depois vamos lançar o descrédito sobre este Livro... e a campanha de distribuição não surtirá efeito.

É uma tremenda arma de Satanás — o descrédito na Palavra de Deus! Então temos que dizer que *nós cremos na Bíblia Sagrada como a Palavra de Deus*, não apenas com as fórmulas vagas de que ela contém a palavra de Deus, de que encerra partes inspiradas, mas que *é a Palavra de Deus* — esta é a minha profissão de fé.

A Bíblia Sagrada é a Palavra de Deus; ela é a palavra divinamente inspirada e plenamente inspirada, pela atuação do Espírito Santo na mente dos escritores sagrados, que aí registraram a vontade de Deus para nos revelar o plano da salvação e para nos dizer do roteiro certo do pecador que se arrepende e quer obter a redenção em Cristo.

É, portanto, um Livro, que não é apenas um livro, mas que é *o Livro*.

Dizem que os romanos, quando começavam a ver os cristãos apegando-se a um livro só, registraram aquela frase que consta dos anais da história: "*Timeo hominem unius libri*" — "Eu tenho medo do homem de um só livro". Porque foi aquele Livro, que pregado, um dia nas catacumbas de Roma, naquêles subterrâneos aonde os cristãos se refugiavam, foi aquele mesmo Livro que emergiu das catacumbas para as grandes pregações, na superfície; que fez com que o Cristianismo crescesse nas grandes catedrais dos primeiros tempos; que fez com que o Cristianismo se alargasse até hoje, realizasse as potentes conquistas, constituísse por si só uma grande e excelente pregação, para que a humanidade achasse a rota certa dos céus.

E é por isto, meus caros amigos, que acho que devemos reafirmar, cada dia, a nossa profissão de fé, a nossa crença em referência a essa Palavra. Não há livro similar a este. Quantos já terão dito isto em outras oportunidades? Esta é agora a minha oportunidade de o dizer, nesta Assembléia.

Sòmente com esta crença de que este é um Livro divino, é a carta de Deus para a humanidade transviada, é que nós poderemos ter aquela fôrça espiritual, que enfrentará todos os óbices, que enfrentará tôdas as batalhas e continuará a dar a Bíblia à Pátria.

Eu creio na fôrça do poder expansivo da Palavra de Deus.

Há algum tempo um dos nossos jornais falava de Copacabana, como uma Sodoma ou Gomorra moderna, e sou pastor nesta Sodoma ou Gomorra. Mas quero falar do efeito da Bíblia naquêlê lugar.

Um cavalheiro que há algum tempo levou uma jovem evangélica a casar-se aos pés de uma imagem, em verdadeiro culto idôlatrico, convidado a ler a Bíblia, anos depois, me declarou: "Reverendo, trabalhei muito na distribuição de

convites para as conferências evangélicas... Visitei 500 apartamentos, entregando os convites pessoais." Só uma pessoa, em Copacabana, visitou 500 apartamentos!

Um outro é Juiz desta Capital, o primeiro Juiz de Direito convertido no Rio de Janeiro e que é membro da minha Igreja. Aquêlê homem pôs o seu carro à disposição do trabalho, e êle mesmo, ferido num dos pés, num acidente que sofreu há pouco, saiu a distribuir convites para as conferências religiosas, com tôdas as dificuldades, inclusive da sua própria locomoção, visitando uma série de edifícios de apartamentos. Foram distribuídos, pessoalmente, de apartamento em apartamento, 10 mil convites, até o dia de ontem; hoje, ainda deverão ser distribuídos alguns mais.

Fôrça expansiva do Evangelho! Fôrça da Bíblia Sagrada, fazendo com que, onde há Sodoma e onde há Gomorra, haja também uma Igreja que, no Rio de Janeiro, tem pelo menos um exemplar da Bíblia para cada visitante, nos escaninhos dos bancos!

Isto é para dizer, meus queridos irmãos, que não nos deve intimidar a noção de que o pecado generaliza, porque também nós devemos generalizar a Palavra de Deus, e ela realizará seus efeitos, converterá as multidões, ao fazer-

se êsse imenso trabalho de "Dar a Bíblia à Pátria" que é o nosso lema.

Tenho de concluir. Os trabalhos, ainda desta mesma noite, me chamam e eu sinto, prezados companheiros da Diretoria, Exmo. Presidente desta reunião, Revm.^o Bispo César Dacorso, que tais trabalhos estejam me chamando, agora, pois deveria ficar aqui convosco. Creio que vós todos compreendeis que eu vou à minha Igreja realizar o trabalho de "Dar a Bíblia à Pátria Brasileira" e declarar a todos os irmãos, com êste mesmo afã, com que estou dizendo estas palavras, que continuaremos a jornada de César Dacorso e seus companheiros de Diretoria; procuraremos honrar os seus passos; procuraremos honrar as suas tradições.

Vendo estas personalidades que estão aqui nestes quadros, lembramo-nos de Tucker, de Telford, lembramo-nos também, particularmente, daquêlê grande vulto que já Deus recolheu aos seus Tebarnáculos, Turner, dêstes grandes vultos do passado, para não falar daquêles que estão vivos, e, diante desta herança preciosa, já não apenas da Bíblia em nossa língua, mas da herança de trabalho, herança de atividade, herança de desdobramento da própria personalidade, em quantas horas do dia Deus nos permitir, nós nos empenharemos nesta sagrada luta de "Dar a Bíblia à Pátria"!

(Conclusão da página 3)

"QUE É ISTO NA TUA MÃO"

Amigo, vês? Tens, na tua mão, um objeto de valor incomensurável. Portanto também te é dada uma imensa responsabilidade: a de usá-lo. Fazer que êle seja entregue aos pecadores, a fim de que êstes venham a encontrar o Caminho certo e beber da água que "se fará nêles, uma fonte de águas vivas, que salte para vida eterna".

Estás usando êste tesouro assim? Não percas a oportunidade, esta é a nossa hora e, quão preciosa ela é! Deus espera uses aquilo que Êle, confiadamente, depositou

em tuas mãos. Assim como aquela vara foi separada por Deus para operar maravilhas, assim e mais ainda, êste livro, que é inspirado pelo Espírito Santo, foi separado para tocar nos corações dos pecadores e transformá-los.

E se Moisés não tivesse usado a vara? E se tu, amigo, não usas êste objeto de poder que Deus te entregou, com tanto carinho?

Que é isto que tens na tua mão? Leva no teu coração e na tua mão esta Palavra e a distribue com aquêles que ainda não a possuem. E sê tão fiel e abençoado como Moisés, o grande servo de Deus.

Solicitamos aos nossos distintos correspondentes efetuarem os seus pagamentos dentro do prazo estipulado, para não prejudicar a Sociedade Bíblica do Brasil no seu glorioso alvo de Dar a Bíblia à Pátria.

SECRETÁRIO DE COLPORTAGEM



O REV. LUÍS ANTÔNIO GIRALDI nasceu em Tapira-tiba, São Paulo (24, agosto, 1933). O pai Antônio Giraldi é filho de italianos e a mãe Ana Dias Giraldi de brasileiros. O Rev. Giraldi é o quinto de onze irmãos dos quais um é falecido.

Fêz os primeiros estudos na Escola Pública e na Escola Dominical da Igreja Presbiteriana Independente de Muzambinho, Minas Gerais; naquela os estudos primários e nesta a preparação espiritual que lhe deram os pais, con-

vertidos em 1940. Em 1945 matriculou-se no Curso Ginásial do Ginásio Antônio Vieira da cidade de Formiga, em Minas. Em 1948 professou publicamente sua fé em Jesus na Igreja Presbiteriana da mesma cidade.

Iniciou o Curso Científico no Instituto Gammon, Lavras, Minas Gerais, onde o concluiu depois de ter passado o primeiro semestre do terceiro ano no Instituto Mackenzie de São Paulo.

O seu primeiro emprego foi no Banco Nacional do Comércio de São Paulo; ingressou depois na Companhia de Seguros Sul América; mais tarde no Banco Sul Americano do Brasil, no Banco Lowndes, na Secretaria do Estado de São Paulo e no Instituto de Educação Caetano de Campos. Em 1955 matriculou-se na Faculdade de Teologia da Igreja Presbiteriana Independente do Brasil.

Depois de aprovado nos exames finais perante o Presbitério de São Paulo foi ordenado e comissionado pastor da Primeira Igreja Independente do Rio de Janeiro onde serviu como co-pastor do Rev. Ewaldo Alves. Exerceu ainda o pastorado da Igreja Presbiteriana Independente da Penha Circular na mesma cidade e exerce o cargo de Secretário de Colportagem da Sociedade Bíblica do Brasil.

SELMA JÚNIA VASSÃO GIRALDI (nascida Selma Júnia Giddings Vassão) é natural de Juquiá, São Paulo, filha de Olympio Adorno Vassão (irmão do Rev. Amantino Adorno Vassão, pastor da Igreja Presbiteriana do Rio de Janeiro) e de Alice Giddings Vassão, cujo pai era norte-americano. A D. Selma é a primogênita de seis irmãos e a única do sexo feminino. Em janeiro de 1953 professou a sua fé em Jesus na Igreja Presbiteriana de Juquiá. Na mesma cidade cursou o Primário que veio a concluir na cidade de Eldorado Paulista. Cursou o Ginásio da cidade de Castro, Paraná e da cidade de Registro, São Paulo.



Vindo residir em 1956 na cidade de São Paulo empregou-se no Banco Lowndes. Passou a chamar-se Selma Júnia Vassão Giraldi desde 14 de setembro de 1957.

N. da R. Por falta de espaço estes traços biográficos deixaram de sair em o número anterior.

O QUE A BÍBLIA TEM FEITO PELA CORÉIA

A Bíblia chegou à Coréia por meio de um missionário escocês, Rev. R. J. Thomas, que ao seguir para a China soube das necessidades espirituais da Coréia. Tomou um navio de carga americano «General Sherman» que ao chegar foi atacado por invasores que queimaram a embarcação. O Rev. Thomas levava Bíblias em chinês, mas os coreanos instruídos podiam ler essa língua. Antes de ser morto por um soldado coreano, o missionário pôde distribuir todos os exemplares. Isso foi em 1866.

Em 1882 a primeira porção das Escrituras foi traduzida para o coreano e em 1885 já eram distribuídas as Escrituras na própria língua ao povo. Essas Bíblias agiram extraordinariamente, pois durante a ocupação japonesa os coreanos eram perseguidos por não aceitarem o Xintoísmo. Eles não quiseram trair o mandamento «Não terás outros deuses diante de mim».

Durante a guerra (1950-1953) os coreanos do Norte foram rudemente perseguidos pelos comunistas. Isso resultou em que milhares passaram para a Coréia do Sul. O país que inicialmente era dividido em duas populações quase iguais, separadas pelo famoso Paralelo-38, ficou com cerca de 21 milhões no Sul e apenas 9 milhões no Norte.

A perseguição comunista atingiu especialmente os cristãos coreanos que estão agora passando por uma experiência de fé bem mais viva.

Há nove anos atrás tive o prazer de organizar o Corpo dos Capelães das Forças Armadas Coreanas. De lá para cá o número de capelães tem aumentado consideravelmente. Eis porque atualmente os militares cristãos representam cerca de cinquenta por cento enquanto que a população civil cristã é de apenas cinco por cento. Esses capelães têm sido extraordinariamente auxiliados pela Sociedade Bíblica Americana que os tem suprido de todo o material necessário para melhorar o trabalho de penetração entre os militares.

É animador o que a Bíblia tem feito em tão pouco tempo pelo povo coreano. Estou feliz pela oportunidade de agradecer o poderoso auxílio que a Sociedade Bíblica Americana tem prestado à Obra de Deus entre civis e militares da Coréia.

(Este artigo é um resumo do que publicou o Capelão Dale Bin Chung, das Forças Armadas na Coréia, e enviado à Casa da Bíblia em New York).

A Bíblia no Brasil

(ÓRGÃO DA SOCIEDADE BÍBLICA DO BRASIL)

Pela maior divulgação das Sagradas Escrituras

Redator Responsável

REV. EWALDO ALVES

Redação

EDIFÍCIO DA BÍBLIA

RUA BUENOS AIRES, 135 — 3.º ANDAR

Caixa Postal, 73 ou 454

End. Telegráfico: Escrituras

RIO DE JANEIRO

Vol. XI - Jan., Fev. e Mar. de 1958 - N.º 39

Assinatura anualCr\$ 50,00

Secretaria Regional do Recife
Rev. José Viana de Paiva, Secretário Regional
Rua da Conceição, 53 - Recife - Pernambuco

Secretaria Regional de São Paulo
Rev. Benedito Natal Quintanilha, Secretário Regional
Rua Barão de Paranapiacaba, 93 - s/ 81 e 82
São Paulo

EVANGELHOS

Temos quantidade de cada um dos 4 Evangelhos com tipo de letra maior — 80 páginas — capa em 4 cores diferentes — a Cr\$ 2,00 o exemplar, havendo um desconto de 50% quando adquiridos em quantidade de mil para cima. E' um livrinho atraente e bastante apropriado para as campanhas de evangelização.

(Conclusão da pag. 9)

NOTAS DE VIAGEM

te. Além da visita ao Pastor Eugênio Pires, estivemos no Hospital Evangélico, sob a direção do Pastor batista Nilton Silveira, e visitamos também a base Naval de Natal.

De regresso, passamos novamente em Recife e depois em Maceió. Nesta segunda visita a Maceió, reunimos a Comissão Local sob a presidência do Pastor batista Dr. Corinto Ferreira da Paz.

Impressões Gerais:

A nossa impressão das Comissões que tivemos o privilégio de visitar, é de que há interesse pela obra da Sociedade Bíblica do Brasil, no seu lema de «Dar a Bíblia à Pátria». Em todas elas notamos grande entusiasmo por parte das denominações evangélicas, operantes no Brasil, principalmente das Igrejas Batistas, Presbiterianas, Metodistas, Congregacionais, Adventistas, Assembléias de Deus, Presbiterianas Independentes e outras.

LEITURAS DIÁRIAS DA BÍBLIA

MAIO

DIA	LIVRO	CAP.
1	Gálatas	5:1-26
2	Efésios	3:1-21
3	Efésios	5:1-33
4 Domingo	Filipenses	3:1-21
5	Colossenses	3:1-25
6	Colossenses	4:1-18
7	I Tessalonicenses	4:1-18
8	Salmos	97:1-12
9	Salmos	98:1-9
10	Provérbios	30:1-33
11 Domingo	Provérbios	31:1-31
12	Ezequiel	2:1-10
13	Ezequiel	33:1-16
14	Ezequiel	33:17-33
15	Atos	1:1-26
16	Atos	3:1-26
17	Hebreus	13:1-25
18 Domingo	Tiago	3:1-18
19	Tiago	4:1-17
20	Tiago	5:1-20
21	I Pedro	1:1-25
22	I Pedro	2:1-25
23	I Pedro	4:1-19
24	I Pedro	5:1-14
25 Domingo	II Pedro	1:1-21
26	I João	2:1-29
27	I João	5:1-21
28	Apocalipse	2:1-29
29	Apocalipse	3:1-22
30	Salmos	90:1-17
31	Isaías	2:1-12

JUNHO

DIA	LIVRO	CAP.
1 Domingo	Gênesis	11:1-9
2	Gênesis	24:1-33
3	Gênesis	24:34-67
4	Gênesis	27:1-29
5	Gênesis	27:30-46
6	Gênesis	33:1-20
7	Números	13:17-33
8 Domingo	Números	14:1-25
9	Números	14:26-45
10	Juizes	7:1-14
11	Juizes	7:15-25
12	Isaías	30:1-18
13	Isaías	49:1-16
14	Isaías	58:1-14
15 Domingo	Jeremias	17:1-17
16	Habacuque	3:1-19
17	Lucas	5:18-39
18	Lucas	7:1-23
19	Lucas	7:24-50
20	Lucas	9:1-27
21	Lucas	9:28-62
22 Domingo	Lucas	13:1-17
23	Lucas	13:18-35
24	Lucas	17:1-21
25	Lucas	18:1-17
26	Lucas	18:18-43
27	Lucas	19:1-27
28	Lucas	19:28-48
29 Domingo	Salmos	149:1-9
30	Cântico dos Cânticos	8:1-14

Sociedade Bíblica do Brasil



Presidente de Honra
Revmo. Bispo César Dacorso Filho

Vice-Presidente Honorário
Rev. Galdino Moreira

Vice-Presidente Honorário
Dr. João Filson Sorén

PRESIDENTE
Dr. Benjamin Moraes

Vice-Presidente
Dr. Antônio Neves Mesquita

Vice-Presidente
Dr. Remigio de C. Fernandes Braga

Secretário de Atas
Sr. Emílio Conde

Tesoureiro
Ten.-cel. Celso Daltro Santos

Secretário-Geral
Rev. Ewaldo Alves

Secretário Cooperante (A.B.S.)
Dr. Oliver K. K. Nelson

Secretário Cooperante (B.F.B.S.)
Sr. C. H. Morris

Comissão Executiva

Dr. A. Ben Oliver	Rev. Aretino Pereira de Matos
Rev. Davi Gomes	Dr. Daso Coimbra
Dra. Donina Andrade	Prof. Domingos Peixoto da Silva
Rev. Euclides Deslandes	Dr. Eder Accorsi
Dr. Giscaldo F. Dacorso	Rev. Rodolfo Hasse
Rev. Rodolfo Garcia Nogueira	Rev. Rodolfo Anders
Profa. Sara Dawsey	Rev. Sebastião Gomes Moreira
Rev. Synésio Lyra	

Membros Vogais

Rev. Almir dos Santos	Rev. Albérico de Souza
Dr. Antônio Teixeira Gueiros	Rev. Azor Etz Rodrigues
Sr. Benno Kersten	Rev. Deocleciano Ferreira Cavalcante
Dr. Edilson Brasil Soárez	Revmo. Bispo Egmont Machado Krischke
Chefe Territorial Ten.-cel. Gilbert Abadie	Revmo. Bispo Isaías Fernandes Sucasas
Dr. Rubens Lopes	Pastor José Pimentel Carvalho
Rev. Sátulas do Amaral Camargo	Sr. Rafael Butler
Rev. A. Wesley Archibald	Rev. W. B. Forsyth

SECRETARIAS REGIONAIS

Recife—Pernambuco, Rua da Conceição, 53
Rev. José Viana de Paiva (Sec. Regional)

São Paulo—capital, Rua Barão de Paranapiacaba, 93 s/ 81, 82
Rev. Benedito Natal Quintanilha (Sec. Regional)

COMISSÕES LOCAIS

Manaus (Amazonas)
Belém (Pará)
Santarém (Pará)
São Luiz (Maranhão)
Cuzias (Maranhão)

Terezina (Piauí)
Fortaleza (Ceará)

Natal (R. G. do Norte)
Mossoró (R. G. do Norte)

João Pessoa (Paraíba)
Campina Grande (Paraíba)
Patos (Paraíba)

Recife (Pernambuco)
Garanhuns (Pernambuco)
Jaboatão (Pernambuco)
Caruaru (Pernambuco)
Moreno (Pernambuco)
Cabo (Pernambuco)

Vitória de Santo Antão (Pernambuco)
Arcoverde (Pernambuco)
Barreiros (Pernambuco)

Maceió (Alagoas)
Aracaju (Sergipe)
Salvador (Bahia)

Cuiabá (Mato Grosso)
Dourados (Mato Grosso)

Goiânia (Goiás)
Belo Horizonte (M. Gerais)

Niterói (Estado do Rio de Janeiro)
Rio de Janeiro (Distrito Federal)

Primeira (São Paulo, capital)

Central (São Paulo, capital)
Ipiranga (São Paulo, capital)
Moóca (São Paulo, capital)
Vila Maria (São Paulo, capital)
Lapa (São Paulo, capital)
Bras (São Paulo, capital)
Santo André (São Paulo capital)

Taubaté (São Paulo, interior)
São José do Rio Preto (São Paulo, interior)
Ourinhos (São Paulo, interior)
Assis (São Paulo, interior)
Araçatuba (São Paulo, interior)

Franca (São Paulo, interior)
Casa Verde (São Paulo, interior)
Pinheiros (São Paulo, interior)
Santos (São Paulo, interior)

Curitiba (Paraná)
Londrina (Paraná)

Florianópolis (Santa Catarina)
Joinville (Santa Catarina)

Porto Alegre (R. G. do Sul)
Uruguaiana (R. G. do Sul)

Macapá (Território do Amapá)

Secretário de Colportagem
Rev. Luís Antônio Giraldi

Secretário Itinerante
Sr. Paulo Duarte Macedo

DEPARTAMENTOS FEMININOS

RIO DE JANEIRO

SÃO PAULO

PÓRTO ALEGRE

NITERÓI

CURITIBA

A SOCIEDADE BÍBLICA DO BRASIL

AGRADECE:

AOS SÓCIOS CONTRIBUINTES pela renovação das suas anuidades durante 1957, possibilitando uma arrecadação maior e contribuindo para «Dar a Bíblia à Pátria»;

AOS PASTORES E LÍDERES EVANGÉLICOS — Que dos pulpitos e nas Escolas Dominicais deram a sua valiosa palavra de colaboração com a Sociedade Bíblica do Brasil;

AOS JORNAIS EVANGÉLICOS E SECULARES por terem acolhido com simpatia e muito carinho, todo o material que lhes foi enviado para publicação durante o ano de 1957;

ÀS SOCIEDADES BÍBLICAS COOPERANTES (American Bible Society e British and Foreign Bible Society) pelas vultosas contribuições ao trabalho de tornar conhecida, no Brasil, a Palavra de Deus.

A Sociedade Bíblica do Brasil deseja a todos êstes amigos e irmãos na fé as Bênçãos do Pai Eterno no decurso dêste Novo Ano.